



INFORMAÇÃO N.º 3/2026 – FERNANDO ANDRADE LEμος E A MEMÓRIA DE TELHEIRAS

Caros residentes em Telheiras,

Há pessoas que ajudam a construir um bairro através das ruas que nele habitam. Outras fazem-no através das ideias, da cultura e da memória que deixam às gerações seguintes.

Fernando Andrade Lemos pertence a este segundo grupo.

Historiador, investigador, professor e divulgador cultural, dedicou décadas da sua vida ao estudo da história de Lisboa e, de forma muito particular, do Lumiar e de Telheiras. Fê-lo não apenas através dos livros que escreveu ou das conferências que proferiu, mas sobretudo através da sua permanente disponibilidade para partilhar conhecimento e despertar a curiosidade de quem o escutava.

Muitos residentes de Telheiras tiveram a oportunidade de o conhecer pessoalmente. Outros conhecem-no através dos seus textos, das suas investigações ou das inúmeras referências históricas que ajudou a preservar. Todos beneficiamos, de alguma forma, do trabalho que desenvolveu.

A ligação de Fernando Andrade Lemos à ART remonta aos anos 90, quando participou num passeio histórico promovido pela Associação aquando da inauguração da sua sede. Ao longo dos anos, regressou diversas vezes para colaborar em iniciativas culturais e atividades dirigidas à comunidade.

No âmbito do Clube Phoenix, deixou recordações particularmente vivas através das conversas que dinamizou e das visitas culturais que conduziu. Com entusiasmo contagiante, levava os participantes a olhar para edifícios, monumentos e espaços urbanos para além da sua aparência imediata, revelando histórias, símbolos, significados e curiosidades muitas vezes desconhecidos.

Foi também uma figura central na valorização da história local, contribuindo para que o Lumiar e Telheiras não fossem vistos apenas como lugares para viver, mas também como territórios com identidade, património e memória própria.

Num período em que as cidades mudam rapidamente e em que tantas referências se perdem, Fernando Andrade Lemos ajudou-nos a compreender a importância de preservar as histórias que dão sentido aos lugares e às comunidades.

A ART presta a sua homenagem a quem dedicou uma parte importante da sua vida a estudar, divulgar e valorizar a história do território que partilhamos.

A melhor forma de honrar o seu legado será continuar a cultivar a curiosidade, o conhecimento e o respeito pela história local que sempre procurou transmitir.

À sua família e amigos, a Associação de Residentes de Telheiras apresenta as mais sentidas condolências.

Com os melhores cumprimentos,

ART - Associação de Residentes de Telheiras

Marta Santos Vieira

Presidente da Direção da ART